

Esperançar na Experiência

No dia 23 de agosto de 2025, sob o olhar de Santa Rosa de Lima, vivi um momento inesquecível na minha história: 1º encontro com as Irmãs Romanas de São Domingos de Gusmão, na comunidade do Barreiro, em Belo Horizonte. O encontro foi marcado pela celebração Eucarística e também pelo meu primeiro encontro com a Fraternidade Leiga Santa Catarina de Sena.

Desde esse primeiro encontro e, de certa forma, “reencontro” com a Família Dominicana despertei-me a continuar a trilhar as pegadas de São Domingos de Gusmão em sua família religiosa. Após alguns meses de participação na Fraternidade Leiga Dominicana Santa Catarina de Sena, no Barreiro, em BH, e, desde então, também tendo recebido acompanhamento das Irmãs (CRSD), iniciei, na primeira semana do mês de março de 2026, um processo de experiência e convivência com a comunidade das Irmãs aqui em São Paulo, com o intuito de aprofundar-me no carisma e no engajamento concreto da missão religiosa dominicana.

A presente experiência tem proporcionado momentos riquíssimos e bastante significativos dentro da proposta de conhecimento recíproco que assumimos juntamente com a comunidade das Irmãs e, também, de certa forma, com a comunidade educativa no Colégio Rainha da Paz.

Além da vivência cotidiana nos momentos de trabalhos, estudos e orações compartilhadas na comunidade, temos também valiosas oportunidades de contactar, celebrar, refletir e fortalecer os laços fraternos com as demais pessoas da nossa Igreja, e da sociedade, de modo geral.

Para marcar ainda mais esse processo de encontro e caminhada dominicana, neste mês de abril, participei de três importantes eventos aqui em São Paulo: a “Via Sacra do Povo da Rua”; a Caminhada Afro-Indígena (projeto este, que faz parte da formação em Letramento Racial do Colégio Rainha da Paz); e, do 13º Encontro Nacional de Fé e Política - com o tema: “Fortalecer a Democracia, o Esperançar e o Bem Viver”.

A celebração da “Via Sacra do Povo da Rua”, no centro de São Paulo, ocorreu no dia 03/04/2026. Durante toda a manhã, percorremos, em caminhada orante, o trajeto da Praça do Patriarca até a Praça da Catedral da Sé, rezando, cantando, refletindo e denunciando a falta de moradia digna para todos os filhos e filhas de Deus.

“O evento reforçou o compromisso com os direitos humanos e com a dignidade das pessoas que vivem em logradouros públicos, contando com a forte participação de grupos religiosos e sociais atuantes no centro da cidade”. Muitos irmãos e irmãs em situação de rua se fizeram presentes na caminhada participando da Via-Sacra pelas ruas do centro da capital paulista.



Caminhada Afro-Indígena - No dia 11 de abril, tive a oportunidade de participar de uma caminhada guiada pelo centro de São Paulo, promovida pela INAPERÊ. O evento foi conduzido por um doutorando em História da Educação e pela pedagoga Dedé Ladeira, ambos especialistas em relações raciais.



Em sintonia com a proposta educativa e o compromisso social do Colégio, professores e educadores foram convidados a revisitar o centro da cidade, refletindo sobre o “apagamento cultural, a construção do imaginário social e a importância de ampliar as narrativas que chegam às salas de aula”.

A orientação e reflexão levou-nos a observar e olhar de forma crítica os registros expostos nas plaquinhas, nas ruas, praças, igrejas, prédios, monumentos e centros históricos que moldam a identidade da região. O objetivo com certeza foi o de conscientizar-nos sobre a importância do compromisso com a justiça social e a valorizarmos a diversidade histórica e cultural.

13º Encontro Nacional de Fé e Política – Fortalecer a Democracia, o Esperançar e o Bem Viver



No dia 25 de abril, Irmã Ana Paula estivemos presente no 13º Encontro de Fé e Política realizado em São Bernardo do Campo, SP, no período da manhã e da tarde.

Sob a temática “democracia e esperança”, na parte da manhã, conforme a programação do evento ouvimos a palestra da ministra Marcia Lopes, do Ministério das Mulheres; da ministra Marina Silva, do Meio Ambiente e, a reflexão de Frei Betto.

Márcia Lopes falou sobre o combate ao machismo e à misoginia e defendeu mais mulheres nos espaços de decisão para fortalecer políticas contra a violência e o feminicídio..

Marina Silva associou a democracia ao ‘bem viver’ e defendeu um desenvolvimento que integre meio ambiente, políticas públicas e saberes indígenas, destacando a resistência na Amazônia e o papel das instituições na proteção da natureza..

Frei Betto refletiu sobre o papel de quem ocupa cargos públicos, explicando que ‘ministro’ significa ‘aquele que serve’, ou seja, alguém que deve trabalhar pelos mais indefesos. Destacou a importância de fortalecer o trabalho com os jovens e as comunidades periféricas, afirmando que a participação popular e a organização social são essenciais para manter a democracia ativa.



Por tudo, que tenho vivenciado até aqui, quero agradecer profundamente. Hoje de modo especial em que celebramos liturgicamente o dia de Santa Catarina de Sena suplico a essa nossa Irmã e Doutora da Igreja que continue nos inspirando no diálogo com Deus e com os nossos irmãos e irmãs de caminhada, e que juntos possamos construir uma mundo melhor, mais humano, justo e fraterno.

Com Carinho e Gratidão

Ana Lucia Felicio

29/04/2026